

Forte capacidade de honrar compromissos de curto prazo e adequada capacidade de cumprir compromissos de médio e longo prazo

- Prestação de serviços inovadores como factor de diferenciação

Emitentes CME – Construção e Manutenção Electromecânica, S.A. e Tecneira Tecnologias Energéticas, S.A.

Operações 1) Capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros de curto prazo
2) Capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros de médio e longo prazo

Notações 1) A-2, com tendência estável
2) BBB, com tendência estável

Data da Notação 15 de Julho de 2010

Os capitais sociais da CME – Construção e Manutenção Electromecânica, S.A (CME) e da Tecneira Tecnologias Energéticas, S.A. (TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS) são detidos, indirectamente, na íntegra pela ProCME – Gestão Global de Projectos, S.A. (PROCME). O Grupo PROCME está associado ao Grupo ACS, Actividades de Construcción Y Servicios, S.A. (ACS), sendo o capital detido em: 50% pela Cobra – Instalaciones y Servicios, S.A.; 25% pela Emlogest – Gestão Global de Empresas, S.A.; e os restantes 25% são detidos indirectamente pelo Engenheiro José António dos Reis Costa, Presidente do Conselho de Administração da PROCME.

A actuação concertada entre o Grupo ACS e o Grupo PROCME (Grupo) verifica-se, essencialmente, na área de projectos especiais, que representou 34,1% da actividade do Grupo em 2008.

Contratos plurianuais de prestação de serviços

A prestação de serviços para as infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica, de telecomunicações e de gás representou, respectivamente, 20,1%, 14,1% e 8,5% da actividade do Grupo em 2008, que ascendeu a 339,6 milhões de euros (M€). Esta prestação de serviços foi principalmente desenvolvida em Portugal e teve, geralmente, por base contratos plurianuais, celebrados com as entidades que detêm a concessão dessas infra-estruturas.

Investimentos na produção de energia

Destacam-se também no Grupo os investimentos realizados no período recente em Portugal na produção de energia eléctrica, em parques eólicos e numa central fotovoltaica. A venda da energia eléctrica produzida está

assegurada a tarifas fixas, por períodos mínimos de 15 anos ou até que seja atingindo um limite máximo de energia entregue (sendo este aplicável apenas à central fotovoltaica). A maior parte do investimento foi financiado com dívida financeira de longo prazo em regime de *project finance*.

Estabilização da actividade em 2009

Em 2009 a actividade do Grupo estabilizou, tendo-se verificado melhoria do resultado operacional, para 29,4 M€ (19,7 M€ em 2008), que levou ao aumento do resultado líquido, para 11,3 M€ (8,2 M€ em 2008). No final de 2008 o activo líquido do Grupo ascendeu a 416,6 M€ e a autonomia financeira a 10,9%. Para este cálculo, não foi considerado o valor de mercado dos investimentos detidos em projectos eólicos, o qual é, segundo o Grupo, superior entre 40,5 M€ e 59,2 M€ ao seu valor contabilístico. No final de 2009 o activo líquido aumentou para 440,9 M€ e a autonomia financeira registou uma ligeira melhoria.

Solidariedade da PROCME

Considerando o compromisso de solidariedade da PROCME para com os compromissos financeiros de curto e de médio e longo prazos da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS que decorre do disposto no Código das Sociedades Comerciais o pagamento, atempado e integral, destes compromissos depende fundamentalmente dos seguintes aspectos:

- da geração de fundos pelo Grupo na área da prestação de serviços em Portugal, e no exterior, que poderá ser influenciada nomeadamente pelo investimento a realizar pelas entidades concessionárias das infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica, de telecomunicações e de gás;

- do impacto na geração de fundos do Grupo dos riscos associados ao processo da sua internacionalização;
- das condições climatéricas em Portugal Continental, na medida em que podem influenciar a quantidade de energia produzida pelos parques eólicos e pela central fotovoltaica que o Grupo detém e, consequentemente, o seu volume de negócios e a sua geração de fundos;
- da execução do actual plano de investimentos;
- da capacidade do Grupo para contratar, ou renovar, financiamentos que sejam necessários à sua actividade operacional e para a realização dos seus investimentos, no contexto de crise económico-financeira actual;
- da evolução da taxa de juro, na medida em que o saldo da dívida financeira do Grupo foi contratado a taxa de juro variável e apenas uma parte do risco de taxa de juro incorrido, quer em termos de montante quer em termos de prazo, se encontra coberto;
- da evolução do Grupo ACS, a qual pode influenciar, por um lado, a capacidade e vontade de prestar apoio financeiro às suas participadas, em caso de necessidade, e, por outro lado, a necessidade de recebimento de dividendos da PROCME, sendo de realçar que é necessário o acordo do accionista minoritário para a sua distribuição.

Considerando os aspectos referidos a CPR e a SR RATING têm a seguinte opinião relativamente à capacidade da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS honrarem, atempadamente e na íntegra, os seus compromissos financeiros: forte

capacidade relativamente aos compromissos de curto prazo, sendo a estes atribuída a notação A-2, com tendência estável, a qual corresponde à notação A-2 na tabela de notações da CPR e à notação srA na tabela de notações da SR RATING; adequada capacidade relativamente aos compromissos de médio e longo prazo, sendo a estes atribuída a notação BBB, com tendência

estável, a qual corresponde à notação BBB na tabela de notações da CPR e à notação BBB^{SR} na tabela de notações da SR RATING. As notações e as tendências atribuídas pela CPR e pela SR RATING aos referidos compromissos financeiros poderão vir a ser revistas, entre outros, caso ocorram alterações na estrutura accionista da PROCME, da CME ou da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS,

na política de distribuição de resultados da PROCME, caso o Grupo venha a realizar investimentos para além dos previstos no seu orçamento para 2010 e em função da aplicação dos excedentes gerados pelos *project finances*.

INDICADORES DO GRUPO PROCME

	2004	2005	2006	2007	2008
Actividade (Volume de Negócios + Trab. Prop. Empresa + Variação Produção) em mil euros	251 152	220 015	254 945	293 537	339 608
taxa de variação em percentagem	-	(12,4)%	15,9%	15,1%	15,7%
Encomendas em Carteira no final do período em mil euros	261 368	385 908	336 065	387 748	300 444
em percentagem da actividade do exercício	104,1%	175,4%	131,8%	132,1%	88,5%
Resultado Líquido em mil euros	2 190	8 348	9 264	9 006	8 181
Total do Activo em mil euros	240 729	228 928	298 759	344 642	416 551
Autonomia Financeira em percentagem	9,4%	12,9%	13,2%	13,4%	10,9%
Rendibilidade do Capital Próprio em percentagem	9,7%	28,2%	23,5%	19,5%	18,0%

Notas: Valores arredondados.

Contas com reclassificações efectuadas pela CPR e pela SR RATING para efeitos de análise.

Contas certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas J.M. Baptista Gouveia de 2004 a 2005 e pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. de 2006 a 2008.

Fontes: Grupo PROCME



COMPANHIA PORTUGUESA
DE RATING, S.A.

www.cprating.pt

Nota: Os ratings não constituem recomendações de compra ou venda, sendo apenas um dos elementos a ponderar pelos investidores.

Esta divulgação é meramente informativa, não dispensando portanto a leitura dos respectivos relatórios de rating.

Os ratings baseiam-se em informação recolhida junto de um conjunto alargado de fontes de informação, com destaque para a prestada pela entidade cujos compromissos financeiros são sujeitos a rating, incluindo informação confidencial, a qual é utilizada e trabalhada, com todo o cuidado, pela CPR e SR RATING. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e tratamento da informação para efeitos da análise de rating, a CPR e a SR RATING não se podem responsabilizar pela sua veracidade, sendo exigível a percepção por parte da CPR e da SR RATING de um nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda à atribuição das notações de rating.